

**TABAGISMO ENTRE HOMENS E MULHERES NO BRASIL: PREVALÊNCIA DEFINIDA POR METANÁLISE DE ESTUDOS OBSERVACIONAIS**

WAGNER ANTONIO POTTER; JERUZA LAVANHOLI NEYELOFF; SANDRA COSTA FUCHS; LEILA BELTRAMI MOREIRA

Introdução: No Brasil, estima-se que mais de 13,6% das mortes entre maiores de 35 anos sejam atribuídas ao tabagismo. Objetivo: estimar prevalência de tabagismo no Brasil através de metanálise de estudos observacionais. Métodos: Foram incluídos artigos publicados entre jan/2005 e jan/2010 na Medline e Lilacs. A estratégia de busca foi [(smoking OR tobacco) AND (prevalence OR cross sectional OR cohort) AND (Brazil OR Brasil)]. Critérios de inclusão foram base populacional e amostragem representativa de adultos de cidades brasileiras. Não era necessário que o objetivo do artigo fosse aferição de tabagismo. Resultados da busca e extração de dados foram realizados independentemente por dois pesquisadores, com discrepâncias resolvidas por consenso. Compilação foi realizada utilizando o software Comprehensive Metanalysis. Resultados: a busca inicial retornou 726 artigos pelo Medline e 272 pelo Lilacs, dos quais 92 foram selecionados para revisão detalhada. Dezenove artigos estavam presentes em ambas as bases de dados, restando 73 artigos diferentes. Desses, 8 possuíam amostragem não representativa, 10 incluíam apenas idosos ou adolescentes, 1 incluía dados estrangeiros e 9 não apresentavam os dados necessários. Entre os 45 restantes havia artigos provenientes das mesmas bases de dados sendo selecionados para metanálise aqueles com presença de todos os dados para extração, maior N publicado e objetivo de aferir prevalência de tabagismo, nessa ordem, restando então 24 artigos. Dez estudos apresentavam prevalência por sexo, e três estudos somente para mulheres. A prevalência sumarizada para homens foi de 23,9% (IC 21,1 - 27,0), e de 14,3% (11,8 - 17,1) para mulheres. Utilizou-se modelo de efeito randômico. Conclusão: Estes dados destacam o tabagismo como prevalente problema de saúde pública no Brasil, além de confirmar a discrepância de exposição entre homens e mulheres.